Gac Sanit. 2025;39(S2):148

Gaceta Sanitaria

https://www.gacetasanitaria.org

879 - A EPIDEMIOLOGIA DAS QUEIMADURAS ATÉ AOS 19 ANOS: DADOS DE 2023 DO SISTEMA EVITA

T. Alves, S. Silva, P. Braz, C. Aniceto, M. Papadakaki, R. Mexia, E. Rodrigues, C. Matias-Dias

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge; Hellenic Mediterranean University; Escola Nacional de Saúde Pública, Comprehensive Health Research Centre, Universidade NOVA de Lisboa.

Resumen

Antecedentes/Objetivos: As queimaduras nas crianças e jovens constituem a quinta causa mais comum de lesões não mortais sendo uma problemática de saúde pública relevante a nível mundial. A vulnerabilidade das crianças e jovens devida à sua curiosidade natural e à reduzida perceção de risco favorece uma maior predisposição a lesão por queimadura. O objetivo do estudo é descrever as características das queimaduras com recurso às urgências hospitalares do Serviço Nacional de Saúde em 2023, nas crianças e jovens até aos 19 anos, em Portugal, e conhecer os seus fatores associados.

Métodos: Realizou-se um estudo transversal, com componente analítica dos dados recolhidos através do sistema de monitorização EVITA, que integra o sistema europeu de registo de acidentes, em crianças e jovens até aos 19 anos, em Portugal. Para avaliar as associações, realizámos o teste do Qui-quadrado de Pearson na análise bivariada e a regressão logística na multivariada, estimando *odds ratio* (OR). Considerou-se um nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados: Neste estudo foram analisados 502 episódios de admissão ao Serviço de Urgência (SU) por queimadura. A maioria das queimaduras observou-se em menores de 4 anos (57,0%) e no sexo masculino (56,4%). As queimaduras não ocorreram de forma uniforme ao longo do dia, nas crianças e jovens até aos 14 anos foram mais frequentes no período da tarde e noite (59,0%). No grupo etário entre os 15 e os 19 anos, a maior proporção de queimaduras observou-se no período diurno (09:00-16:59h com 54,5%). As queimaduras mais comuns foram provocadas por líquidos ferventes (52,0%) e pelo contacto com objetos quentes (36,3%). A probabilidade das crianças até aos 4 anos serem assistidas em SU devido a uma queimadura foi duas vezes a do grupo dos 5 aos 9 anos (OR = 2,02; IC95% [1,53-2,68]). Também as queimaduras nos jovens entre os 15 e os 19 anos apresentaram uma probabilidade superior (OR = 1,21, 95% [0,86, 1,72]) à do grupo etário dos 5 aos 9 anos embora não significativa. A estimativa pontual de OR entre as queimaduras e o sexo foi de OR = 1,06; IC95% [0,88-1,28]. Relativamente ao local, a casa teve a maior *odds* (OR = 5,13; IC95%: 1,27-20,65) em comparação com as ocorridas em áreas de comércio.

Conclusões/Recomendações: As queimaduras afetam as crianças e jovens de forma distinta em função da idade e do local em que ocorrem. Estes resultados mostram a necessidade de medidas de prevenção ajustadas a esta realidade, pelo que, o estudo continuado desta temática se afigura útil para o desenho de intervenções de prevenção bem como para a preparação da resposta nos diferentes níveis de cuidados.

0213-9111 © 2025 SESPAS. Publicado por Elsevier España, S.L.U. Todos los derechos reservados